

FLA-LÁ-LÁ!



MENGO CONTRATA RAFAEL ENQUANTO EDILSON NÃO VEM

FAÇANHA RUBRO-NEGRA — Marcio Braga conseguiu convencer o corintiano e vascaíno Lula a vestir a camisa do Flamengo, com boné e tudo, no salão da Presidência da República. 'Ele já deixou de ser Vasco há muito tempo. Agora é Flamengo até morrer', decretou o dirigente

PÁGINAS 6 e 7

EURICO ANUNCIA MARCELINHO



PÁGINA 3

FLU PODE DAR TROCO AO VASCO COM RAMON



PÁGINA 9

EDUCAÇÃO LISTA DA EFOMM E GABARITO DA RURAL

PÁGINA 8



CONFIRA O DESAFIO DOS VULCÕES

PÁGINA 10

BRASIL x VENEZUELA



OLHA O PASSARINHO!! — No exato momento em que Diego posa para a foto oficial, Robinho puxa o calção do amigo. Nesse clima de descontração, a Seleção Brasileira estreia no Pré-Olimpico, às 23h10m, no Chile

DIEGO E ROBINHO COMANDAM HOJE A MOLECADA DO BRASIL

ÚLTIMA PÁGINA

CINCO REFORÇOS, JÁ!



BOLEIRO — Enquanto Levir Culpi define a lista dos cinco próximos reforços, Dill amarra a chuteira para o primeiro treino com bola em Nova Friburgo

PÁGINA 5

OLHOU LEVOU

Montamos sua bicicleta e você já sai pedaliando.

0 que você quer

0 ano mal começou e já começamos com o melhor preço do Brasil.

Retrospectiva de Ofertas 2003

10x SEM JUROS

BICICLETA	PREÇO À VISTA	PREÇO COM 10x SEM JUROS
BICICLETA BRISK FULL SUNDOWN ARO 26 18 MARCHAS, AMORTECEDOR, 100 PEÇAS	R\$ 379,00	R\$ 37,90 SEM JUROS SEM ENTRADA
BICICLETA CHAMPION SUNDOWN ARO 26 21 MARCHAS, AMORTECEDOR, 100 PEÇAS	R\$ 429,00	R\$ 42,90 SEM JUROS SEM ENTRADA
BICICLETA DAKKAR SUNDOWN ARO 26 ALUMÍNIO, 21 MARCHAS, AMORTECEDOR, 100 PEÇAS	R\$ 449,00	R\$ 44,90 SEM JUROS SEM ENTRADA
BICICLETA MAX HILL SUNDOWN ARO 26 ALUMÍNIO, 18 MARCHAS, AMORTECEDOR, 100 PEÇAS	R\$ 459,00	R\$ 45,90 SEM JUROS SEM ENTRADA

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

Aceitamos cartões de crédito/débito.

OFERTAS VÁLIDAS DO DIA 21/1/2004 ATÉ SEXTA-FEIRA, DIA 9/2/2004. OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. APÓS ESSA DATA, OS PREÇOS VOLTARÃO AO NORMAL. NÃO VENDEREMOS POR ALIADO. FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA OU À PRAZO EM 10x SEM JUROS NOS CARTÕES DE CRÉDITO AMEX, AURA, DINERS, MASTERCARD E VISA. COM O 14 PAGAMENTO NO VENCIMENTO DO CARTÃO E OS DEBÍTOS DE 30 EM 30 DIAS. SEM NENHUMA DESPESA ADICIONAL. NÃO COBRAMOS TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO. AOS DOMINGOS ESTAREMOS ABERTOS NAS CIDADES AUTORIZADAS. CONSULTE CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NAS LOJAS.

MENÇÃO TOMA POSSE DO PAÍS

LULA VESTE O SAGRADO MANTO DO FLA

Brasília, DF — Da nação rubro-negra para a nação brasileira. O presidente Marcio Braga, do Flamengo, esteve ontem em Brasília, reunido com o Presidente Lula, no Palácio do Planalto, e o presidente com uma camisa e um boné do clube mais querido do Brasil. Lula, apesar de vascaíno declarado, não resistiu ao manto sagrado e o vestiu, assim como pôs o boné. Ao sair da reunião, Marcio brincou com a mudança. "Lula era vascaíno, já deixou de ser há muito tempo. Agora ele é Flamengo", disse o dirigente. Marcio Braga tratou do atraso na repasse das verbas de patrocínio da Petrobras. A estatal parou de pagar em razão de uma dívida do Flamengo de R\$ 37,4 milhões com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Entre outros assuntos discutidos durante uma hora e meia, Marcio Braga tratou do atraso na repasse das verbas de patrocínio da Petrobras. A estatal parou de pagar em razão de uma dívida do Flamengo de R\$ 37,4 milhões com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

"O Flamengo está sem o certificado negativo de débito. Portanto, não pode receber as cotas de patrocínio da Petrobras. A empresa não está devendo. Assim que apresentarmos o certificado, vamos receber a cota de dezembro e depois a de janeiro,

TÁ SABENDO?

» **AS PELADAS** do Presidente Lula com auxiliares e amigos na Granja do Torto, em Brasília, são constantes desde o início do seu governo. Agora, a camisa do Flamengo vai entrar em campo.

que só vencerá no dia 20", afirmou Marcio Braga.

O presidente rubro-negro negou que tenha pedido a Lula o perdão da dívida com o INSS.

"O objetivo da conversa com o presidente era discutir a reformulação do futebol brasileiro. Existem pontos em que dependemos do Governo federal para termos um novo modelo de gestão no esporte, especificamente no futebol", disse.

REFORMAS JÁ — Revolucioner o futebol do Flamengo é uma das promessas de Marcio Braga. Ele quer fazer uma reestruturação administrativa, criando um novo modelo de gestão de clube de massa, que vai servir para o país inteiro. "O que passa pelas autoridades de Brasília é a reformulação do futebol brasileiro e uma nova política nacional de desporto para o país. Isso é o que dependemos das autoridades daqui", afirmou o presidente do Flamengo.

Depois da conversa com Lula, Marcio Braga se encontrou com o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz. Segundo Marcio, Lula autorizou o ministro a discutir as reivindicações dos clubes. Um dos pedidos: um novo modelo de contrato trabalhista com os jogadores. Ele lembrou que os clubes, atualmente, não recebem um tostão quando perdem jogadores para o exterior.

"O São Paulo vendeu Kaká para o Milan em 2003 por US\$ 8 milhões e está em dificuldades. Você rescinde o contrato de trabalho com o jogador e não recebe indenização alguma como forma-

dor de craques", comentou o presidente rubro-negro.

Lula, de acordo com Marcio Braga, se mostrou receptivo. "Ele concordou que um jogador de futebol não pode estar sujeito à mesma legislação trabalhista que um metalúrgico do ABC Paulista", relatou.

Em relação aos inquéritos criminais movidos contra o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, o presidente Marcio Braga disse que o caso é uma questão de polícia e, que, por isso, não deve atrapalhar os clubes.

"O problema do presidente da CBF é de polícia. Lá no Rio dizem que há dez inquéritos criminais tramitando na Polícia Federal, instaurados pelo Ministério Público. O problema da legislação esportiva não é da CBF. É um problema que nós precisamos resolver em Brasília."

DINHEIRO NA CABEÇA — Apesar de todas as dificuldades, o dirigente saiu de Brasília animado com o resultado dos encontros. Ele acha que com a reformulação do futebol brasileiro não só o Flamengo mas todos os clubes encontrarão a saída para as dificuldades que atravessam. Basta criatividade, acredita.

"Precisamos de dinheiro. Mas ele não está só no bolso ou no bolso. Muitas vezes o dinheiro está aqui", afirmou Marcio Braga, apontando para a própria cabeça.

Abel sobre o apoiador Felipe, na qual afirmou que o rubro-negro teria apenas a desvantagem de marcar menos gols em relação a Alex, do Cruzeiro, parece empolgado ao jogador. O técnico disse que o camisa 10 do Flamengo é um dos melhores do Brasil, mas precisa aprimorar as conclusões.

"Faço no Flamengo a mesma função que Alex executa no Cruzeiro, mas já comecei a marcar meus gols. Acho que tenho uns 20 na carreira, mas vou ter de melhorar



MARCIO BRAGA e Lula conversam em Brasília sobre o futebol brasileiro. Depois, Marcio mostra a foto de Lula com a camisa rubro-negra (no detalhe). JOSE CARLOS/REUTERS

Legislação pode mudar para proteger os clubes

Depois da conversa com Lula, Marcio Braga se encontrou com o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz. Segundo Marcio, Lula autorizou o ministro a discutir as reivindicações dos clubes. Um dos pedidos: um novo modelo de contrato trabalhista com os jogadores. Ele lembrou que os clubes, atualmente, não recebem um tostão quando perdem jogadores para o exterior.

"O São Paulo vendeu Kaká para o Milan em 2003 por US\$ 8 milhões e está em dificuldades. Você rescinde o contrato de trabalho com o jogador e não recebe indenização alguma como forma-

dor de craques", comentou o presidente rubro-negro.

Lula, de acordo com Marcio Braga, se mostrou receptivo. "Ele concordou que um jogador de futebol não pode estar sujeito à mesma legislação trabalhista que um metalúrgico do ABC Paulista", relatou.

Em relação aos inquéritos criminais movidos contra o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, o presidente Marcio Braga disse que o caso é uma questão de polícia e, que, por isso, não deve atrapalhar os clubes.

"O problema do presidente da CBF é de polícia. Lá no Rio dizem que há dez inquéritos criminais tramitando na Polícia Federal, instaurados pelo Ministério Público. O problema da legislação esportiva não é da CBF. É um problema que nós precisamos resolver em Brasília."

DINHEIRO NA CABEÇA — Apesar de todas as dificuldades, o dirigente saiu de Brasília animado com o resultado dos encontros. Ele acha que com a reformulação do futebol brasileiro não só o Flamengo mas todos os clubes encontrarão a saída para as dificuldades que atravessam. Basta criatividade, acredita.

"Precisamos de dinheiro. Mas ele não está só no bolso ou no bolso. Muitas vezes o dinheiro está aqui", afirmou Marcio Braga, apontando para a própria cabeça.

Abel sobre o apoiador Felipe, na qual afirmou que o rubro-negro teria apenas a desvantagem de marcar menos gols em relação a Alex, do Cruzeiro, parece empolgado ao jogador. O técnico disse que o camisa 10 do Flamengo é um dos melhores do Brasil, mas precisa aprimorar as conclusões.

"Faço no Flamengo a mesma função que Alex executa no Cruzeiro, mas já comecei a marcar meus gols. Acho que tenho uns 20 na carreira, mas vou ter de melhorar

nesse aspecto. Quanto à marcação, tenho mais facilidade do que ele. Já joguei como lateral-esquerda e sei dar combate. Tudo é apenas uma questão de treino", afirmou Felipe, que este ano poderá atuar, segundo Abel, livre para marcar muitos gols.

Felipe não pode afirmar que 2003 foi um dos melhores da carreira. Uma inflamação no púbis, que o deixou inativo por cerca de dois meses, fez a torcida insultá-lo sem trégua. Ele, no entanto, disse que 2004 será o ano da superação em todos os aspectos. Em primeiro lugar o apoiador quer ter um excelente rendimento durante a pré-temporada para estar no melhor da sua forma durante o Campeonato Carioca.

"Este ano temos de mudar para melhor e termos um ótimo rendimento nos treinamentos. O Flamengo tem um time jovem e com muitos talentos que podem ajudar nas competições. Já fui feliz com Abel no Vasco e no Flamengo serei mais ainda. Para que alcancemos nossos objetivos depende apenas de nosso esforço", afirmou Felipe.

As contratações ainda não estão encerradas na Gávea, mas ninguém abre o jogo para revelar nomes. Depois do vazamento da informação sobre a contratação do atacante argentino Castillo, que tem fama de boêmio e acabou sendo vetado por Júnior e Abel, a tática dos dirigentes é a de não divulgar absolutamente nada.

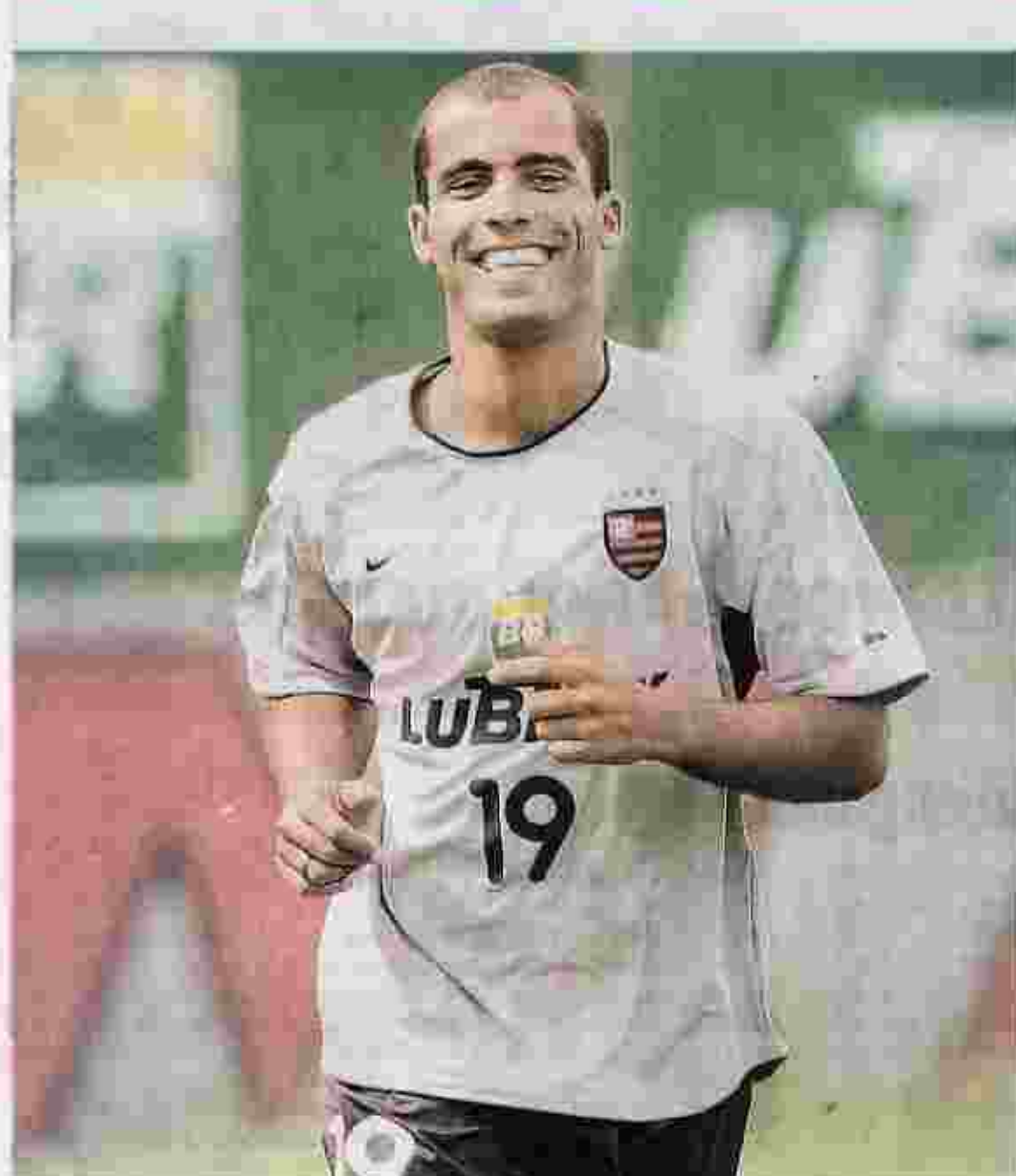
Certa mesmizamente a contratação do apoiador Rafael, por empréstimo, até dezembro. Ele chega do Juventude (RS) e deverá apresentar-se hoje, na Gávea.

A turma rubro-negra também espera ansiosamente pela chegada do desconhecido africano Alusaph Brewa, que defendeu o Charleroi, da Bélgica.

"Eu vi Rafael jogar durante o Campeonato Brasileiro e gostei muito. Fomos atrás de referências e Raul, que o treinou no Juventude, disse que seria uma boa contratação. Mas ainda poderemos ter outras novidades nos próximos dias", afirmou o diretor técnico Júnior.

O técnico Abel também aprovou o reforço.

"Ele é canhoto e soube que é bom driblar. As referências sobre ele são muito boas. Vamos testar todas as opções que tivermos", disse Abel, esperançoso.



PONTA — O camisa 10 Felipe, elogiado por Abel, reconhece que precisa melhorar nas finalizações. FOTOS: ARI RAY

Felipe se anima com os elogios e promete gols

A observação do técnico Abel sobre o apoiador Felipe, na qual afirmou que o rubro-negro teria apenas a desvantagem de marcar menos gols em relação a Alex, do Cruzeiro, parece empolgado ao jogador. O técnico disse que o camisa 10 do Flamengo é um dos melhores do Brasil, mas precisa aprimorar as conclusões.

"Faço no Flamengo a mesma função que Alex executa no Cruzeiro, mas já comecei a marcar meus gols. Acho que tenho uns 20 na carreira, mas vou ter de melhorar

nesse aspecto. Quanto à marcação, tenho mais facilidade do que ele. Já joguei como lateral-esquerda e sei dar combate. Tudo é apenas uma questão de treino", afirmou Felipe, que este ano poderá atuar, segundo Abel, livre para marcar muitos gols.

Felipe não pode afirmar que 2003 foi um dos melhores da carreira. Uma inflamação no púbis, que o deixou inativo por cerca de dois meses, fez a torcida insultá-lo sem trégua. Ele, no entanto, disse que 2004 será o ano da superação em todos os aspectos. Em primeiro lugar o apoiador quer ter um excelente rendimento durante a pré-temporada para estar no melhor da sua forma durante o Campeonato Carioca.

"Este ano temos de mudar para melhor e termos um ótimo rendimento nos treinamentos. O Flamengo tem um time jovem e com muitos talentos que podem ajudar nas competições. Já fui feliz com Abel no Vasco e no Flamengo serei mais ainda. Para que alcancemos nossos objetivos depende apenas de nosso esforço", afirmou Felipe.

As contratações ainda não estão encerradas na Gávea, mas ninguém abre o jogo para revelar nomes. Depois do vazamento da informação sobre a contratação do atacante argentino Castillo, que tem fama de boêmio e acabou sendo vetado por Júnior e Abel, a tática dos dirigentes é a de não divulgar absolutamente nada.

Certa mesmizamente a contratação do apoiador Rafael, por empréstimo, até dezembro. Ele chega do Juventude (RS) e deverá apresentar-se hoje, na Gávea.

A turma rubro-negra também espera ansiosamente pela chegada do desconhecido africano Alusaph Brewa, que defendeu o Charleroi, da Bélgica.

"Eu vi Rafael jogar durante o Campeonato Brasileiro e gostei muito. Fomos atrás de referências e Raul, que o treinou no Juventude, disse que seria uma boa contratação. Mas ainda poderemos ter outras novidades nos próximos dias", afirmou o diretor técnico Júnior.

O técnico Abel também aprovou o reforço.

"Ele é canhoto e soube que é bom driblar. As referências sobre ele são muito boas. Vamos testar todas as opções que tivermos", disse Abel, esperançoso.

Abel sobre o apoiador Felipe, na qual afirmou que o rubro-negro teria apenas a desvantagem de marcar menos gols em relação a Alex, do Cruzeiro, parece empolgado ao jogador. O técnico disse que o camisa 10 do Flamengo é um dos melhores do Brasil, mas precisa aprimorar as conclusões.

"Faço no Flamengo a mesma função que Alex executa no Cruzeiro, mas já comecei a marcar meus gols. Acho que tenho uns 20 na carreira, mas vou ter de melhorar

nesse aspecto. Quanto à marcação, tenho mais facilidade do que ele. Já joguei como lateral-esquerda e sei dar combate. Tudo é apenas uma questão de treino", afirmou Felipe, que este ano poderá atuar, segundo Abel, livre para marcar muitos gols.

Felipe não pode afirmar que 2003 foi um dos melhores da carreira. Uma inflamação no púbis, que o deixou inativo por cerca de dois meses, fez a torcida insultá-lo sem trégua. Ele, no entanto, disse que 2004 será o ano da superação em todos os aspectos. Em primeiro lugar o apoiador quer ter um excelente rendimento durante a pré-temporada para estar no melhor da sua forma durante o Campeonato Carioca.

"Este ano temos de mudar para melhor e termos um ótimo rendimento nos treinamentos. O Flamengo tem um time jovem e com muitos talentos que podem ajudar nas competições. Já fui feliz com Abel no Vasco e no Flamengo serei mais ainda. Para que alcancemos nossos objetivos depende apenas de nosso esforço", afirmou Felipe.

As contratações ainda não estão encerradas na Gávea, mas ninguém abre o jogo para revelar nomes. Depois do vazamento da informação sobre a contratação do atacante argentino Castillo, que tem fama de boêmio e acabou sendo vetado por Júnior e Abel, a tática dos dirigentes é a de não divulgar absolutamente nada.

Certa mesmizamente a contratação do apoiador Rafael, por empréstimo, até dezembro. Ele chega do Juventude (RS) e deverá apresentar-se hoje, na Gávea.

PUNIÇÃO DURA PARA O DISSIDENTE EDILSON

A tolerância com Edilson chegou ao fim. As duas faltas consecutivas do atacante na pré-temporada tiraram do sério o diretor técnico Júnior, que resolveu puni-lo, qualquer que seja a explicação apresentada quando chegar. A punição ainda não foi estabelecida, mas o dirigente quer que o profissionalismo seja a marca registrada da atual gestão. O técnico Abel Braga endossou a decisão e avisou que ninguém terá facilidades no Flamengo.

"Edilson sofrerá a punição cabível e não aceitaremos mais faltas. Todos cumpriram as exigências profissionais e se reapresentaram, como avisamos que deveria ser. Ele nem sequer entrou em contato para explicar o motivo de outra falta. Ou o jogador se enquadra às normas estabelecidas ou haverá segundas punições. Isso é para todos", ameaçou Júnior, que passou a manhã num congresso de administração esportiva.

Abel Braga, apesar de dizer que evitará comentários sobre a punição, mostrou-se muito contrariado com a ausência do Capetinha. Ele, porém, mandou um recado curto e grosso para aqueles que ainda pensam em faltar aos treinos do Flamengo.

"Não será mais assim e ninguém pode falar. Se for necessário, conto até com os juniores, que estão loucos para ganhar uma oportunidade", afirmou Abel.

FÉRIAS CURTAS — E as ameaças não pararam por aí. O hábito de chegar atrasado, segundo Abel, terminou. Quem não estiver na Gávea no horário dos trabalhos não poderá se integrar ao resto do grupo e terá de treinar separadamente. Uma outra observação feita pelo treinador foi sobre o curto período de férias, cerca de 20 dias, que os jogadores tiveram.

"Não tem mais conversa. Quem chegar atrasado treinará sozinho. Edilson, um jogador experiente, poderia dar exemplo. Quantos às férias, eu tive apenas 14 dias e estou aqui, trabalhando, como todos eles", comparou, apontando para os jogadores. "Temos de ter seriedade no Flamengo. E o maior clube do Brasil precisa de respeito", alertou.

Edilson prometeu a Júnior que se reapresentaria ontem, com um dia de atraso, porque precisou viajar ao Japão para se desfazer de bens adquiridos durante o período que passou no futebol japonês. Ao voltar do Oriente, avisou que estava em São Paulo e pegaria a ponte aérea para o Rio. Ele não apareceu e será punido por sua conduta.

Abel Braga, apesar de dizer que evitará comentários sobre a punição, mostrou-se muito contrariado com a ausência do Capetinha. Ele, porém, mandou um recado curto e grosso para aqueles que ainda pensam em faltar aos treinos do Flamengo.

"Não será mais assim e ninguém pode falar. Se for necessário, conto até com os juniores, que estão loucos para ganhar uma oportunidade", afirmou Abel.

FÉRIAS CURTAS — E as ameaças não pararam por aí. O hábito de chegar atrasado, segundo Abel, terminou. Quem não estiver na Gávea no horário dos trabalhos não poderá se integrar ao resto do grupo e terá de treinar separadamente. Uma outra observação feita pelo treinador foi sobre o curto período de férias, cerca de 20 dias, que os jogadores tiveram.

"Não tem mais conversa. Quem chegar atrasado treinará sozinho. Edilson, um jogador experiente, poderia dar exemplo. Quantos às férias, eu tive apenas 14 dias e estou aqui, trabalhando, como todos eles", comparou, apontando para os jogadores. "Temos de ter seriedade no Flamengo. E o maior clube do Brasil precisa de respeito", alertou.

Edilson prometeu a Júnior que se reapresentaria ontem, com um dia de atraso, porque precisou viajar ao Japão para se desfazer de bens adquiridos durante o período que passou no futebol japonês. Ao voltar do Oriente, avisou que estava em São Paulo e pegaria a ponte aérea para o Rio. Ele não apareceu e será punido por sua conduta.

Abel Braga, apesar de dizer que evitará comentários sobre a punição, mostrou-se muito contrariado com a ausência do Capetinha. Ele, porém, mandou um recado curto e grosso para aqueles que ainda pensam em faltar aos treinos do Flamengo.

"Não será mais assim e ninguém pode falar. Se for necessário, conto até com os juniores, que estão loucos para ganhar uma oportunidade", afirmou Abel.

FÉRIAS CURTAS — E as ameaças não pararam por aí. O hábito de chegar atrasado, segundo Abel, terminou. Quem não estiver na Gávea no horário dos trabalhos não poderá se integrar ao resto do grupo e terá de treinar separadamente. Uma outra observação feita pelo treinador foi sobre o curto período de férias, cerca de 20 dias, que os jogadores tiveram.

"Não tem mais conversa. Quem chegar atrasado treinará sozinho. Edilson, um jogador experiente, poderia dar exemplo. Quantos às férias, eu tive apenas 14 dias e estou aqui, trabalhando, como todos eles", comparou, apontando para os jogadores. "Temos de ter seriedade no Flamengo. E o maior clube do Brasil precisa de respeito", alertou.

Edilson prometeu a Júnior que se reapresentaria ontem, com um dia de atraso, porque precisou viajar ao Japão para se desfazer de bens adquiridos durante o período que passou no futebol japonês. Ao voltar do Oriente, avisou que estava em São Paulo e pegaria a ponte aérea para o Rio. Ele não apareceu e será punido por sua conduta.

Abel Braga, apesar de dizer que evitará comentários sobre a punição, mostrou-se muito contrariado com a ausência do Capetinha. Ele, porém, mandou um recado curto e grosso para aqueles que ainda pensam em faltar aos treinos do Flamengo.

"Não será mais assim e ninguém pode falar. Se for necessário, conto até com os juniores, que estão loucos para ganhar uma oportunidade", afirmou Abel.

FÉRIAS CURTAS — E as ameaças não pararam por aí. O hábito de chegar atrasado, segundo Abel, terminou. Quem não estiver na Gávea no horário dos trabalhos não poderá se integrar ao resto do grupo e terá de treinar separadamente. Uma outra observação feita pelo treinador foi sobre o curto período de férias, cerca de 20 dias, que os jogadores tiveram.

"Não tem mais conversa. Quem chegar atrasado treinará sozinho. Edilson, um jogador experiente, poderia dar exemplo. Quantos às férias, eu tive apenas 14 dias e estou aqui, trabalhando, como todos eles", comparou, apontando para os jogadores. "Temos de ter seriedade no Flamengo. E o maior clube do Brasil precisa de respeito", alertou.

Edilson prometeu a Júnior que se reapresentaria ontem, com um dia de atraso, porque precisou viajar ao Japão para se desfazer de bens adquiridos durante o período que passou no futebol japonês. Ao voltar do Oriente, avisou que estava em São Paulo e pegaria a ponte aérea para o Rio. Ele não apareceu e será punido por sua conduta.

Abel Braga, apesar de dizer que evitará comentários sobre a punição, mostrou-se muito contrariado com a ausência do Capetinha. Ele, porém, mandou um recado curto e grosso para aqueles que ainda pensam em faltar aos treinos do Flamengo.

"Não será mais assim e ninguém pode falar. Se for necessário, conto até com os juniores, que estão loucos para ganhar uma oportunidade", afirmou Abel.

FÉRIAS CURTAS — E as ameaças não pararam por aí. O hábito de chegar atrasado, segundo Abel, terminou. Quem não estiver na Gávea no horário dos trabalhos não poderá se integrar ao resto do grupo e terá de treinar separadamente. Uma outra observação feita pelo treinador foi sobre o curto período de férias, cerca de 20 dias, que os jogadores tiveram.

"Não tem mais conversa. Quem chegar atrasado treinará sozinho. Edilson, um jogador experiente, poderia dar exemplo. Quantos às férias, eu tive apenas 14 dias e estou aqui, trabalhando, como todos eles", comparou, apontando para os jogadores. "Temos de ter seriedade no Flamengo. E o maior clube do Brasil precisa de respeito", alertou.

O VERMELHO E O NEGRO

EDUARDO LACOMBE

Das pesquisas

Olobo que me perdoe. Mas do mesmo modo que, em 1982, nas eleições para o Governo do Estado do Rio — as primeiras desde 1964 —, eu não acreditava que Moreira Franco, candidato da ditadura militar, estivesse na frente da intenção de votos de Leonel Brizola, não acredito, agora, que o Flamengo tenha apenas 15% de torcida em todo o Brasil. E que o São Paulo tenha mais torcedores que o Vasco. Ora, façam-me o favor. Será que desta vez vão inventar o Proconsul II, a missão? Naquele ano de 1982, a Proconsul, empresa contratada pelo TRE para totalizar os votos, acabou levando a culpa que deveria atingir muita gente boa. E agora? A culpa será de quem?

O mais engraçado é que volta e meia tentam desmentar esta história de que o Corinthians tem mais torcida que o Flamengo. Em 2001, não faz tanto tempo assim, fizeram a mesma tentativa. Para azar deles — ou sorte nossa — logo a seguir veio a Copa dos Campeões. E enquanto o Flamengo lotava os estádios por onde passava, o Corinthians mal reunia gente para pagar as despesas da partida. E houve o recuo estratégico. Será que desta vez eles recuaram de novo?

Tal mais um desafio para Marcio Braga, que tomou posse na segunda-feira, fazendo um discurso emocionante e emocionado: provar que as pesquisas do Ibope normalmente são furadas, como foi aquela de 1982, que apontava o Moreira Franco como virtual governador do Rio. Ele, de fato, foi governador. Mas quatro anos depois. E novamente candidato do Governo Federal, embalado no sucesso do Plano Cruzado, de tão triste memória.

É ou não é para ficar virado na porra?

HUMOR — MacNelson diz à filha: "Você está em idade de se casar. Por que não procura um marido?". A moça, sem nenhum constrangimento, responde de pronto: "Papai, todos os que eu procuro já são casados..."

Esta coluna é publicada às quartas e sábados. E-mail: macnelson@portugal.net

UMA NAÇÃO CHAMADA FLAMENGO

Vestir a camisa e o boné do Flamengo foi uma demonstração de que o Presidente Lula sabe muito bem a força das suas cores. Afinal, a pesquisa do Ibope, divulgada na segunda-feira, confirmando o Flamengo como a maior torcida do Brasil, revela que a expressão nação rubro-negra é cada vez mais uma realidade. Os rubro-negros são 15% da população brasileira. Em números absolutos, isso representa cerca de 25 milhões de pessoas. Um total aproximadamente igual à população de países como Venezuela e Peru (em destaque no mapa).

Na Gávea, como não poderia deixar de ser, a notícia foi comemorada por todos. "É muito bom saber que o Flamengo é o clube com a maior torcida do Brasil. É sinal de que algo não vai tão mal como sempre tentam dizer. Já que temos a maior torcida e somos o maior clube do país, espero que todos os rubro-negros, pelo menos os do Rio, lotem os estádios durante o Campeonato Carioca", pediu o atacante Jean.

O cabeça-de-área Juliano, recém-chegado ao clube, lembrou que o posto de Mais Querido chegou a ser posto em dúvida recentemente. "Mas se foi o Ibope que divulgou, deve ser verdade mesmo", disse.

Já o apoiador Felipe preferiu lembrar que isso aumenta a responsabilidade de todos. "Está na hora de mostrarmos a força do Flamengo. Temos condições de brigar pelos títulos do Carioca e o do Brasileiro. Mas apesar de no ano passado não termos conquistado um troféu, fomos bem na temporada", ressaltou.

Em São Januário, os números do Ibope foram bem recebidos. O vice de futebol José Luiz Moreira observou que o quinto lugar nacional é uma prova de que o Vasco soube resistir aos ataques que sofreu. "O Vasco tem cinco por cento de torcedores na população brasileira. Um número bem significativo, que, com certeza, comprova a nossa força; enquanto outras pessoas falavam que tantos clubes estariam à nossa frente. Estamos num bom patamar e pela margem de erros muito próximos de clubes que diziam ter torcidas bem maiores", disse o dirigente.

No Botafogo também houve otimismo, mesmo o clube aparecendo em décimo lugar, com 2% da preferência dos torcedores. "Esse número representa o início da nossa virada. Um dos projetos que temos é o de resgatar torcedores. A nossa intenção é atrair os mais jovens e isso vai se intensificar este ano, que é o do nosso centenário. Esse projeto começou no ano passado e tende a crescer cada vez mais", afirmou o diretor de futebol Carlos Alberto Lancetta.

A única reação negativa veio das Laranjeiras. Dona Frida, mulher do presidente David Fischel, questionou os métodos usados pelo Ibope. Ela não acredita que o Tricolor esteja apenas com 2% da torcida brasileira, empatado com Botafogo e Internacional. "Duas mil pessoas são um universo muito pequeno para uma pesquisa como essa", criticou.

ABRE O OLHO, MENGÃO!

Resultado geral
1º Flamengo
2º Corinthians
3º São Paulo

Entre os mais jovens
1º Corinthians
2º Flamengo
3º Palmeiras

Entre os mais velhos
1º Botafogo e Santos

POTÊNCIA
25 MILHÕES

É o total da torcida rubro-negra em todo o Brasil, segundo a pesquisa do Ibope.



FAMÍLIA UNIDA — O técnico Abel e seu filho, brincam com o goleiro Julio Cesar, Susana Werner e Caue.

Goleiro sela a paz e esquece cara feia do técnico

Julio Cesar revelou ontem ter se estranhado com Abel quando ele ainda dirigia a Ponte Preta, no Brasileiro. Foi durante um jogo em que o goleiro fez ótimas defesas. Ao término do primeiro tempo, quando o rubro-negro foi cumprimentar o técnico, veio a surpresa.

"Ele me olhou com cara feia no momento em que fui falar com ele. Mas já brincamos aqui na Gávea. Está tudo bem. Gostei muito dele, é um cara legal", afirmou Julio Cesar.

O goleiro revelou também que Eduardo Moraes, que dirigiu o departamento de futebol do clube até segunda-feira, o procurou nas férias pedindo para falar com seu empresário. O motivo: uma suposta sondagem para a Europa. No entanto, nada houve de concreto.

FAMA — Juliano, que defendeu o Náutico no ano passado, na disputa do Campeonato Brasileiro da Série B, mal chegou ao Rio para defender o Flamengo e já sentiu o peso de ser rubro-negro. No hotel onde mora, próximo à Gávea, disse ser reconhecido pelas pessoas quando sai ou entra no local. Para ele, que também já vestiu a camisa do Palmeiras, o Flamengo é uma nação a que todos querem pertencer.

"A responsabilidade é muito maior do que eu pensava. Sabia que o Flamengo era o maior do Brasil, mas não tinha a real noção do era. Até o porteiro do hotel dá tapinha nas minhas costas e diz que eu tenho de jogar bem. Não chega a intimidar porque sou profissional e tenho de suportar qualquer tipo de pressão. Vou me dar bem no Flamengo", afirmou Juliano.

UM CARRASCO AGORA DO LADO CERTO

O reforço para o meio-de-campo é gaúcho, canhoto, completou 21 anos no dia 31 de dezembro e já deu pelo menos uma tristeza à torcida rubro-negra: foi dele o segundo gol do Juventude no empate em 2 a 2 com o Flamengo, no dia 2 de novembro, em Caxias do Sul. O resultado acabou de vez com as últimas chances do time de se classificar para a Libertadores de 2004.

Formado nas divisões de base do Santa Cruz (RS), Rafael se transferiu para o Juventude em 2002. No ano passado, teve poucas chances entre os titulares. Entrava quando o time precisava de uma formação mais ofensiva, atuando pelo lado esquerdo do meio-de-campo ou improvisado no ataque, setor em que conseguiu firmar-se no fim da temporada. Mesmo assim, marcou três gols pelo Campeonato Gaúcho e cinco pelo Campeonato Brasileiro.

Foi assim nos dois jogos contra o Flamengo, pelo Campeonato Brasileiro. No primeiro turno, no Maracanã, entrou no lugar do lateral Mineiro quando o Flamengo venceu por 1 a 0 e acabou marcando, de cabeça, o gol dos gaúchos, que perderam por 2 a 1. Ainda assustou o goleiro Diego numa cobrança de falta. Em Caxias do Sul, substituiu o cabeça-de-área Hugo e ajudou a evitar a derrota, marcando novamente de cabeça. Um carrasco do Flamengo.



DO OUTRO LADO — O apoiador Rafael, quando defendia o Juventude e se destacava fazendo gols contra o Flamengo. JOSE CARLOS/REUTERS

FICHA DO JOGADOR
Nome: Rafael Pompeu Rodrigues Ledesma
Nascimento: 31/12/82, em Porto Alegre (RS)
Posição: Apoiador
Altura: 1,79m
Peso: 70kg
Clubes: Santa Cruz (RS), Juventude (RS)
Gols em 2003: 8